

Grêmio perde para o Vitória com arbitragem polêmica

(foto: Leo Pinheiro/assessoria/arquivo) -O Grêmio tinha 100% de aproveitamento na Arena graças a quatro vitórias em quatro jogos e ainda não havia sofrido nenhum gol diante do seu torcedor. Coube ao Vitória, até então sem nenhum triunfo fora de casa, derrotar o Tricolor por 2 a 1, na noite desta quinta-feira, em Porto Alegre, pela décima rodada do Campeonato Brasileiro. Foi a primeira vitória do Leão contra o Grêmio em Porto Alegre pela competição desde 1982.

A meta de ficar a um ponto do líder Palmeiras não foi alcançada pelo Grêmio, que segue em terceiro na tabela e com 18 pontos. Já o Vitória, que vinha de três jogos sem triunfos, ganhou fôlego na competição. O Leão foi aos 12 pontos, se afastando da zona de rebaixamento e assumindo a 14ª colocação.

O Grêmio voltará a atuar pelo Brasileirão no próximo domingo, quando visitará o Atlético-PR, no próximo domingo, às 16h. Já o Vitória, no mesmo dia e horário, receberá a Ponte Preta, no Barradão.

A missão do Grêmio era seguir letal atuando na Arena e superar as ausências dos lesionados Geromel, Wallace Reis e Maicon. E o Tricolor, com menos de um minuto, já criou boa chance, após Everton deixar Ramon no chão. Prenúncio de novo triunfo gremista? Nada disso. O Vitória veio para o jogo no 3-5-2, o que surpreendeu o rival. Tal sistema tático não fazia o time apenas buscar os contra-ataques. Quando tinha a bola, os comandados de Vagner Mancini também agrediram o Tricolor.

E a postura do Vitória na Arena surtiu efeito aos 25 minutos, naquela que é uma das principais deficiências do time gaúcho: a bola aérea defensiva. Diego Renan se livrou de Everton e cruzou na medida para Kieza, que não tomou conhecimento da

marcação de Bressan. Vitória 1 a 0. Tal vantagem foi ampliada aos 31, mas graças a um lance polêmico. Sandro Meira Ricci marcou pênalti de Bressan, que já tinha amarelo, em Dagoberto, que forçou o contato. Expulsão do defensor, cobrança de Diego Renan e Leão 2 a 0 em Porto Alegre. Leão que quase ampliou ainda no primeiro tempo.

Emoção. Muita emoção logo nos primeiros minutos da etapa final. O Grêmio voltou disposto a diminuir seu prejuízo o quanto antes, tentando envolver o Vitória. E o Tricolor contou com a sorte para marcar. Fernando Miguel interceptou o cruzamento de Edilson, mas a bola bateu em Victor Ramos e morreu no fundo do gol baiano, aos dez minutos.

Logo após o gol gremista, Dagoberto teve chance pelo Vitória e Marcelo Oliveira mandou a bola no travessão de Fernando Miguel. Jogo aberto na Arena com um Grêmio tentando pressionar um adversário que tinha como objetivo buscar o terceiro gol em contra-ataques. Roger tornou o time mais ofensivo com a entrada de Nogueira. Giuliano teve boa chance, o Grêmio seguiu mais presente no campo defensivo do rival e teve “aquela chance” aos 45. Ataque envolvente, bola para Luan, marcadores para trás e finalização para fora, cara a cara com Fernando Miguel. Não era o dia do Grêmio. Bom para o Vitória, que encerrou longo jejum.

Fonte: Lancenet

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br